

Tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na atenção primária à saúde na assistência à saúde da mulher: revisão de escopo

Care-educational technologies used in primary health care in women's health care: scope review
Tecnologías cuidado-educativas utilizadas en la atención primaria de la salud en los cuidados a la salud de la mujer: revisión de alcance

Rafaela Amaro Januário¹

ORCID: 0000-0001-8239-7424

Ana Clara de Sousa

Cavalcanti²

ORCID: 0000-0003-3086-6182

Layane Ruth Jeremias

Almeida³

ORCID: 0000-0001-9206-3591

Alessandra Emilly Pinto de

Assis⁴

ORCID: 0000-0003-2660-2264

Cícera Renata Diniz Vieira⁵

ORCID: 0000-0002-0928-8368

Maria Berenice Gomes

Nascimento⁶

ORCID: 0000-0003-2095-4832

Resumo

Objetivo: Mapear e identificar as tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na Atenção Primária à Saúde (APS) na assistência à saúde da mulher. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura do tipo *scoping review* com base no manual do Joanna Briggs Institute e guiada pela PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*) *Extension for Scoping Reviews*. Uma busca sistemática e abrangente em três etapas foi realizada de fevereiro a abril de 2023 em bancos de dados multidisciplinares de ciências da saúde e na literatura cinza. A extração de dados e a elegibilidade foram realizadas por dois autores de forma independente e interpretadas por meio de análise temática. **Resultados:** Incluíram 15 estudos e identificados dois grupos temáticos: Tipos de tecnologias cuidativo-educacionais e Temáticas abordadas nas tecnologias. **Conclusão:** evidenciaram-se os tipos de tecnologias cuidativo-educacionais que são utilizadas na APS como ferramentas fundamentais para o ensino e assistência à saúde feminina, tornando- as protagonistas na construção do processo saúde- doença.

Descritores: Saúde da Mulher. Tecnologia Educacional. Atenção Primária à Saúde.

¹Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

Autor correspondente:
Rafaela Amaro Januário
E-mail: rafaeljanuario96@gmail.com

O que se sabe?

A partir do desenvolvimento do trabalho notaram-se pesquisas importantes que contribuem para a consolidação dos cuidados educativos, com finalidade no desenvolvimento da educação em saúde da mulher.

O que o estudo adiciona?

A identificação e mapeamento de quais tecnologias cuidativo-educacionais estão sendo utilizadas na Atenção Primária à Saúde em relação ao bem-estar feminino, bem como as dificuldades e limitações dos assuntos abordados pelas tecnologias.



Como citar este artigo: Januário RA, Cavalcanti ACS, Almeida LRJ, Assis AEP, Vieira CRD, Nascimento MBG. Tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na atenção primária à saúde na assistência à saúde da mulher: revisão de escopo. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2024 [citado em: dia mês abreviado ano];13: 13:e450. DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.4500

Abstract

Objective: To map and identify the care and educational technologies used in Primary Health Care (PHC) in women's health care. **Methods:** A scoping review was carried out based on the Joanna Briggs Institute manual and guided by the PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses) Extension for Scoping Reviews. A three-stage comprehensive systematic search was conducted from February to April 2023 in multidisciplinary health sciences databases and gray literature. Data extraction and eligibility were carried out by two authors independently and interpreted using thematic analysis. **Results:** included 15 studies and identified two thematic groups: Types of care-educational technologies and Themes addressed in the technologies. **Conclusion:** highlighted the types of care-educational technologies that are used in PHC as fundamental tools for teaching and assisting women's health, making them protagonists in the construction of the health-disease process.

Descriptors: Women's Health. Educational Technology. Primary Health Care.

Resumen

Objetivo: Mapear e identificar las tecnologías cuidado-educativas utilizadas en la Atención Primaria de Salud (APS) en los cuidados a la salud de la mujer. **Métodos:** Se llevó a cabo una revisión de la literatura de tipo scoping review basada en el manual del Instituto Joanna Briggs y guiada por PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses) Extension for Scoping Reviews. Se realizó una búsqueda sistemática e integral en tres etapas de febrero a abril de 2023 en bases de datos multidisciplinarias de ciencias de la salud y literatura gris. Dos autores realizaron la extracción de datos y la elegibilidad de forma independiente y los mismos se interpretaron mediante análisis temático. **Resultados:** Incluyeron 15 estudios y se identificaron dos grupos temáticos: Tipos de tecnologías cuidado-educativas y Temas abordados en las tecnologías. **Conclusión:** los tipos de tecnologías cuidado-educativas que se utilizan en la APS fueron resaltados como herramientas fundamentales para enseñar y asistir la salud de las mujeres, convirtiéndolas en protagonistas en la construcción del proceso salud-enfermedad

Descriptor: Salud de la Mujer. Tecnología Educativa. Atención Primaria de la Salud.

INTRODUÇÃO

O contexto histórico da assistência voltada à saúde da mulher foi marcado por constantes lutas feministas por igualdade nas leis e políticas públicas que garantem o direito à saúde. A Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM) é reflexo desses movimentos.⁽¹⁾ Essa Política foi implementada no século XX com objetivo de contribuir na melhoria das condições de vida, na redução da morbimortalidade e ampliação da assistência à saúde da mulher em todos os âmbitos de saúde de forma humanizada e qualificada. Todavia, a dificuldade na busca ativa, ao acesso à saúde e a discriminação de gênero são desafios enfrentadas na efetividade da PNAISM.⁽²⁾

Vale ressaltar que a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para todos os serviços, atuando no domínio individual ou coletivo, na promoção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução e prevenção de saúde e agravos. Destaca-se também, o objetivo de estabelecer uma atenção integral que atue de forma positiva em todas as situações.⁽³⁾

Outrossim, a APS dialoga diretamente com as diretrizes e protocolos presentes na PNAISM, com os avanços nas políticas direcionadas à saúde da mulher, direitos a planejamento reprodutivo, pré-natal, aleitamento materno, proteção contra violência doméstica e sexual e mulheres no climatério. Cabe salientar a problemática e as queixas abordando a prevenção dos cânceres que acometem as mulheres. Ademais, é preciso que a população feminina entenda as necessidades das demandas de saúde da APS que garantem acesso e espaço do indivíduo como participante ativo do próprio processo de saúde. O acesso às informações por meio da tecnologia é um facilitador, mas não é suficiente. Portanto, compete à equipe multiprofissional utilizar métodos educacionais que repassem conhecimentos a serviço do usuário e seus problemas.^(4,5)

Assim, é necessário a interligação do setor assistencial e o incentivo à participação ativa da comunidade e dos usuários, tornando a educação em saúde como forma de solidificação de ações de educação visando à promoção, prevenção e reabilitação em saúde. No contexto feminino, a educação em saúde é considerada um importante fator que contribui para o autocuidado e para a desmistificação de informações falsas e dúvidas pertinentes.^(6,7)

Contudo, é possível verificar índices elevados de mulheres que não buscam os serviços de saúde, por fatores como falta de acolhimento, atenção e resolubilidade das queixas apresentadas. Dessa forma, faz-se necessária a consolidação de uma assistência eficaz voltada à saúde feminina, contribuindo para uma melhor qualidade de vida deste contingente.⁽⁸⁾

Neste contexto, abranger a perspectiva de gênero e considerar os determinantes de saúde são fatores primordiais para a atenção integral e assistência à saúde da mulher no âmbito da APS. Como

também, a elaboração de ações que incluam a qualidade na atenção integral e humanização, para que os problemas identificados sejam sanados pela equipe de saúde.⁽⁹⁾

Ademais, para o amparo à assistência em saúde da mulher, é cabível desenvolver ações de educação em saúde por meio da comunicação direta de profissionais e usuários, com ajuda da tecnologia, que possibilita a mudança de atitudes por meio da construção do conhecimento coletivo. As Tecnologias Cuidativo-educacionais (TCEs) contribuem de forma efetiva para o processo de educação, e são definidas como evidências agrupadas, favorecendo o desenvolvimento, construção e reconstrução de conhecimento (cartilhas, vídeos, folhetos, entre outros) por meio de planejamento e execução do processo educacional.⁽¹⁰⁾

O processo de ensino-aprendizagem é construído através de estratégias utilizando as tecnologias educacionais. Portanto, é um instrumento que alerta mudança no estilo de vida favorecendo a busca ativa e adesão aos serviços de saúde. Com isso, promove maior conhecimento, autonomia e autocuidado ao público feminino, além de auxiliar os profissionais de saúde no desenvolvimento de ações de saúde de forma confiante e hábil, tornando-se ativo na prestação de serviços de qualidade. Assim, faz-se necessário a construção, desenvolvimento e validação destas tecnologias.^(11, 12)

Logo, foi definido que o presente trabalho tem como objetivo mapear as tecnologias- cuidativo educacionais utilizadas na assistência à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão do tipo *scoping review*, guiada pelas recomendações do *JBI Institute Reviewer’s Manual*, orientada pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), e seguindo o quadro teórico a partir das nove etapas: 1) definição e alinhamento com o objetivo e a pergunta de pesquisa; 2) desenvolvimento e alinhamento dos critérios de inclusão; 3) descrição da abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação das evidências; 4) procura pelas evidências; 5) seleção das evidências; 6) extração das evidências; 7) análise das evidências; 8) apresentação dos resultados; e 9) resumo das evidências em relação ao propósito da revisão.⁽¹³⁾ O protocolo desta pesquisa foi previamente publicado e registrado no *Open Science Framework* (<http://osf.io/p26zh>).⁽¹⁴⁾

Seguindo as etapas foi definida a pergunta de investigação: Quais as tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na Atenção Primária à Saúde voltada à saúde da mulher? Após a formulação da pergunta, utilizando a estratégia PCC, conforme descrito no quadro abaixo:

Quadro 1. Descrição do mnemônico escolhido. Cajazeiras, PB, Brasil, 2023.

P (Population)	Mulheres
C (Concept)	Tecnologias cuidativo-educacionais
C (Context)	Atenção Primária à Saúde

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos os estudos primários, com desenhos metodológicos quantitativos ou qualitativos que abordassem o uso de tecnologias cuidativo-educacionais na assistência à saúde da mulher na APS. E como critérios de exclusão: revisões de literatura (diversos tipos), ensaios teóricos, editoriais e opinião de especialistas; publicações que abordam tecnologias educacionais para fins que não sejam a educação em saúde, ou seja, os destinados à formação e educação permanente de profissionais, estudos fora do contexto da Atenção Primária à Saúde. Não houve aplicação de filtros de ano ou idioma para os critérios de seleção.

Coleta de dados

Realizou-se uma busca inicial nas fontes de vocabulário controlados na área da saúde: Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), bem como nas bases MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca exploratória com o objetivo de identificar os principais descritores e palavras-chave utilizados nos estudos que abordassem a temática. Os seguintes resultados foram encontrados:

Quadro 2. Descritores controlados e termos relacionados identificados. Cajazeiras, PB, Brasil, 2023.

Mnemônico	DeCS	Palavras-chave	MeSH	Palavras-chave
P	Saúde da Mulher	Saúde feminina Assistência Integral à Saúde da Mulher	Women's Health	Women's Health Comprehensive Health Care
C	Tecnologia Educacional	Tecnologia em saúde Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde- Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde Tecnologia Aplicada à educação em saúde	Technology Educational Technology	Teaching materials Biomedical Technology
C	Atenção Primária à Saúde	Atenção Básica Atenção Primária	Primary Health Care	Primary Healthcare Primary Care

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Após a escolha dos descritores e palavras-chave foi definido a estratégia de busca utilizando os operadores booleanos “AND e OR”, na língua portuguesa: [(“Saúde da mulher” OR “Assistência Integral à Saúde da Mulher” OR “Saúde feminina”) AND (“Tecnologia Educacional” OR “Tecnologia Aplicada à educação em saúde” OR “Tecnologia em Saúde” OR “Tecnologia Aplicada aos Cuidados de Saúde” OR “Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde”) AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Atenção Básica” OR “Atenção Primária”)] e inglesa: [(“Women's Health” OR “Comprehensive Health Care” OR “Women's Health”) AND (“Educational Technology” OR “Biomedical Technology” OR “Teaching materials”) AND (“Primary Health Care” OR “Primary Healthcare” OR “Primary Care”)].

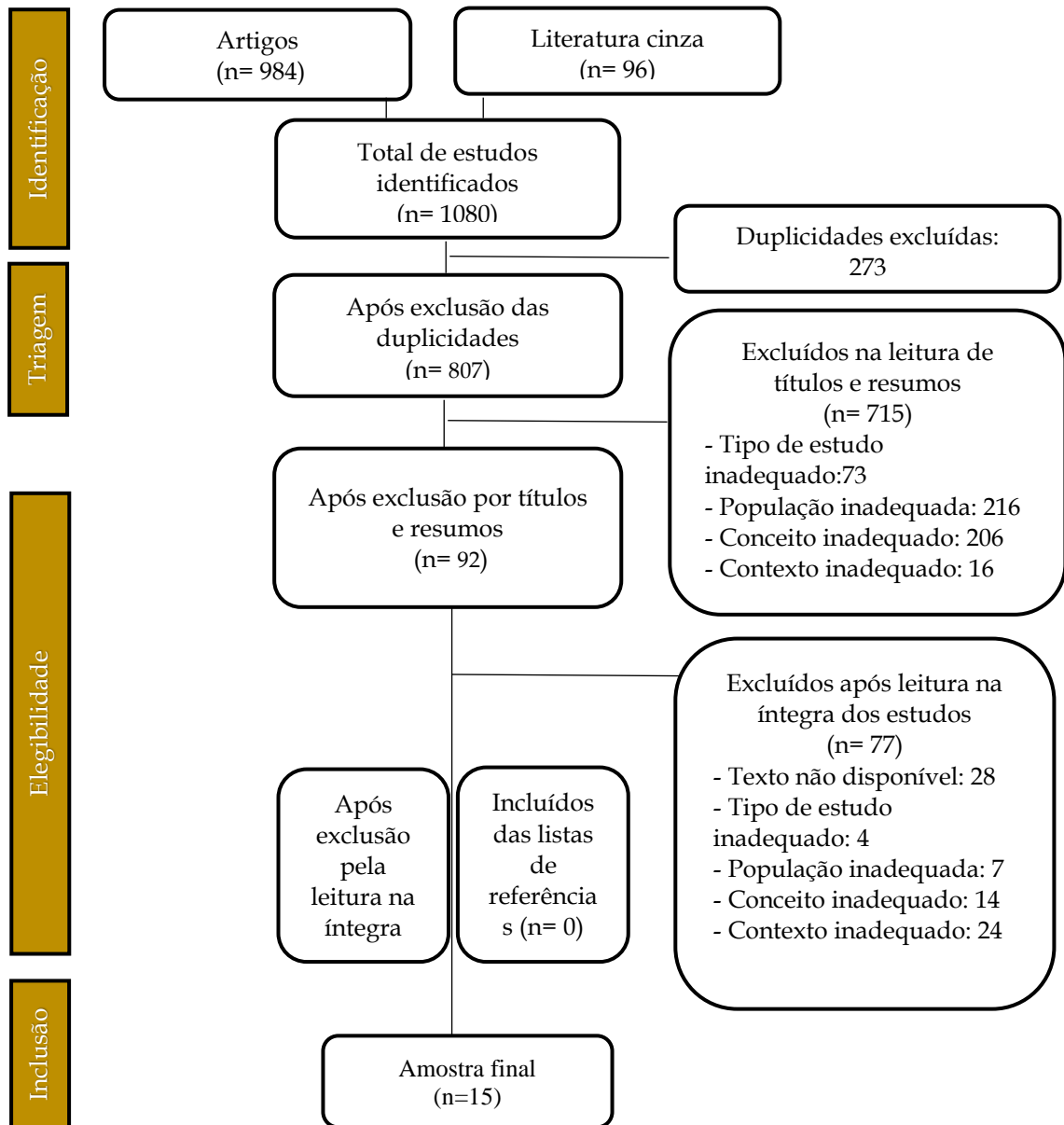
Para a identificação de estudos relevantes, foram utilizadas as bases de dados: MEDLINE/PubMed, *Web Of Science* (WOS), EMBASE, CINAHL, LILACS/BVS. Como também, a utilização da busca na literatura cinzenta: *Google Scholar*; Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); *Open Access Theses and Dissertations* (OATD); *ProQuest Dissertations & Theses Global* (PQDT) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Posteriormente, foi utilizado o software Rayyan para auxílio no cegamento entre revisores e triagem dos títulos e resumos dos estudos. Por meio de dois revisores independentes e um para resolver as dúvidas e conflitos, ocorreu a avaliação de títulos e resumos de todos os estudos, com base nos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foram selecionadas as publicações para leitura na íntegra, e a exclusão das que não estivessem dentro dos motivos da pesquisa. Após, houve a confecção de um quadro, no qual foram agrupadas as variáveis extraídas dos estudos encontrados, tais como: título, ano, país, objetivo, utilidade, tipos de tecnologia, validação dos estudos e temáticas abordadas.

RESULTADOS

Identificaram-se, por meio da estratégia de busca, 984 artigos nas bases de dados e 96 na literatura cinzenta. Em seguida, na fase da triagem, cerca de 273 publicações foram excluídas por apresentarem duplicidade, restando, dessa forma 807 artigos para a leitura de títulos e resumos. Em seguida, através dos motivos de inclusão e exclusão estabelecidos, foram eliminados 715 artigos. Logo, restaram 92 publicações para a leitura na íntegra. Após leitura do artigo completo foram excluídos 77 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando 15 como amostra final. (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a scoping review adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)*. Cajazeiras, PB, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No Quadro 3 estão descritas as características gerais do estudo selecionado, a saber: título, autores, ano, país, tipo de estudo e objetivo.

Quadro 3. Resultado final contendo as publicações encontradas a partir da revisão. Cajazeiras, PB, Brasil, 2023.

Identificação	Título	Autores	Ano	País	Tipo de estudo	Objetivo
A1 ⁽¹⁵⁾	Quando ir para a maternidade? Tecnologia educacional para primigestas sobre os sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico	Cassiano AN.	2022	Brasil	Estudo metodológico	Desenvolver uma tecnologia educacional para primigestas sobre os sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico.
A2 ⁽¹⁶⁾	Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo.	Javorski M, Rodrigues AJ, Dodt RCM, Almeida PC, Leal LP, Ximenes LB.	2017	Brasil	Estudo de intervenção, controlado e randomizado.	Avaliar os efeitos da utilização, no pré-natal, de um álbum seriado na autoeficácia materna para amamentar e a repercussão desta intervenção educativa no aleitamento materno exclusivo nos primeiros 2 meses de vida da criança.
A3 ⁽¹⁷⁾	Contribuição de gestantes na construção e avaliação de uma tecnologia educacional: o “Almanaque da Gestante”	Silva BC, Primo CC, Almeida MVS, Cabral IE, SantAnna HC, Lima EFA	2020	Brasil	Estudo participativo com abordagem qualitativa.	Descrever a contribuição de gestantes na construção e avaliação de uma tecnologia educativa.
A4 ⁽¹⁸⁾	Vídeo educativo como tecnologia de apoio à prevenção do Câncer de colo uterino	Anjos SJB.	2011	Brasil	Pesquisa de avaliação transversal, do tipo quantitativo.	Avaliar o resultado da utilização de um vídeo educativo para o conhecimento da finalidade, periodicidade, cuidados pré-exame e atitude adequada quanto a prevenção do câncer de colo do útero.
A5 ⁽¹⁹⁾	Validação de um vídeo educativo para o conhecimento, a Atitude e prática de gestantes na preparação para o parto ativo	Andrade IS.	2016	Brasil	Estudo do tipo quase-experimental e grupo controle não equivalente.	Validar um vídeo educativo para o parto ativo com o público-alvo.
A6 ⁽²⁰⁾	Elaboração e validação semântica de tecnologia Educacional sobre sífilis para mulheres ribeirinhas da Amazônia.	Fernandes TAO.	2022	Brasil	Pesquisa metodológica, descritiva com abordagem quantitativa.	Elaborar e validar semanticamente uma cartilha sobre sífilis com base no conhecimento de mulheres ribeirinhas.
A7 ⁽²¹⁾	Tecnologia de saúde móvel para melhorar a saúde materna conscientização em populações tribais: celular para mães	Choudhury A, Asan O, Choudhury MM.	2021	Índia	Análise transversal controlada.	Este estudo implementa uma tecnologia móvel de saúde (mobile por mães, MFM) como uma ferramenta de apoio para melhorar a conscientização sobre a saúde materna entre as comunidades tribais usando um estudo quais-intervenção controlada.

A8 ⁽²²⁾	Tecnologia educacional para a prevenção da infecção urinária na gravidez: estudo descritivo.	Fioravante FFS, Queluci GC	2017	Brasil	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Aplicar uma cartilha educativa sobre a prevenção da infecção urinária em um grupo de gestantes e analisar os problemas de enfermagem relacionados à ocorrência dessa infecção na gravidez.
A9 ⁽²³⁾	Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez	Oliveira, SC, Lopes MVO Fernandes AFC	2014	Brasil	Estudo com abordagem metodológica.	Descrever o processo de validação de cartilha educativa para alimentação saudável com alimentos regionais, durante a gravidez.
A10 ⁽²⁴⁾	O processo de construção de material educativo para a promoção da Saúde da gestante	Rebert ELM.	2012	Brasil	Método da pesquisa-ação.	Descrever o processo desenvolvido na elaboração da cartilha para gestantes.
A11 ⁽²⁵⁾	Instrumento educativo de intervenção no estilo de vida para gestantes com sobrepeso	Manochio-Pina MG, Crivellenti LC, Sartonelli DS, Diez-Garcia RW.	2022	Brasil	Estudo qualitativo, descritivo e analítico de corte transversal.	Validar material educativo sobre alimentação e estilo de vida para diferentes etapas da gestação de mulheres com sobrepeso.
A12 ⁽²⁶⁾	Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica	Santiago RF, Andrade EMLR, Mendes IA, Viana MC, Nery IS	2020	Brasil	Estudo metodológico, tecnológico de abordagem quantitativa.	Descrever o processo de construção e avaliação de um Objeto Virtual de Aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas no contexto da atenção básica.
A13 ⁽²⁷⁾	m-Health no controle do câncer de colo do útero: pré-requisitos para o desenvolvimento de um aplicativo para smartphones.	Bilotti CC, Nepomuceno LD, Macuch RS, Lucena TFR, Bortolozzi F, Bernuci MP	2017	Brasil	Estudo descritivo do tipo transversal.	Caracterizar o perfil da população-alvo de um aplicativo a ser delineado para o fortalecimento do programa de prevenção do câncer de colo de útero.
A14 ⁽²⁸⁾	Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de uma tecnologia educativa para prevenção de dst/hiv/aids em mulheres em união estável.	Sousa BL.	2010	Brasil	Estudo de desenvolvimento, definido como uma modalidade de pesquisa.	Desenvolver um vídeo educativo como tecnologia para prevenção de DST/HIV/aids em mulheres em união estável.

A15 ⁽²⁹⁾	CADERNETA DA GESTANTE - Tecnologia educativa na prevenção e/ou controle da síndrome hipertensiva.	Jereissati NCC.	2017	Brasil	Pesquisa-participante.	Analisar a repercussão da caderneta da gestante como uma tecnologia educativa, na prevenção e/ou controle do risco da síndrome hipertensiva na gravidez em mulheres acompanhadas na assistência pré-natal.
---------------------	---	-----------------	------	--------	------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nota-se a predominância de estudos de origem brasileira, cerca de quatorze estudos (93,34%). Em relação ao ano de publicação, 2017 sobressaiu com quatro (26,66 %) publicações, seguido pelo ano de 2022 com apenas três (20%). Contudo, os anos 2010, 2011, 2012, 2014, 2016 e 2021 apresentaram somente um artigo cada, representando 40% da amostra, enquanto 2020 apenas dois, o que representa 13,34% das publicações.

Tipos de tecnologias cuidativo-educacionais

A pesquisa apresentou em categorias distintas as tecnologias: vídeos, cartilhas, guias educacionais, aplicativos móveis e análise das cadernetas das gestantes. E as mais citadas entre essas foram os materiais educativos, que se dividiram em "Cartilhas" (19, 22, 23, 24, 25), "Caderneta da Gestante" (29) e "Almanaque". (17) Nesse contexto, a relevância da produção de materiais impressos é garantir que o público-alvo possa visualizar a realidade, bem como, o fácil manuseio e acesso. (19) Neste estudo foram disponíveis a forma impressa apenas para avaliação pelos juízes e gestantes, sendo disponibilizada a versão *online* ao final da validação da pesquisa.

Observou-se em algumas das publicações a sugestão pelos peritos e especialistas de adequação para uma linguagem mais clara e objetiva, com finalidade de obter um melhor entendimento, e a redução de termos técnicos, além do uso de ilustrações relacionadas com os textos, para melhor fixação. (24, 25) Porém, na avaliação pelo público-alvo (17, 23, 24) perceberam a dificuldade de algumas gestantes na compreensão de termos técnicos presentes no texto, dessa forma alguns foram trocados por termos populares e outros foram colocados o significado entre parênteses para compreensão e aprendizado de novas palavras. Então, torna-se de extrema relevância a avaliação e validação com a participação do público-alvo, já que serão eles os maiores usuários destas tecnologias de educação em saúde.

Outra modalidade evidenciada pela seleção de estudos foram vídeos educativos (15, 18, 19, 28) álbum seriado (16), dispositivos móveis, aplicativos e sites, (21, 26, 27) mas o uso do desenho animado ou animação ainda são restritos como forma educativa. Contudo, é uma categoria de fácil difusão e acesso, sendo conveniente assistir diversas vezes, se necessária, como também, poderá ser utilizada de forma individual ou em grupos, facilitando consultas às gestantes e rodas de conversa.

Os vídeos educativos são considerados uma importante ferramenta pois as imagens ou momentos utilizados podem se assemelhar a realidade da população, fazendo com que o espectador se sinta próximo do cenário. O estudo discorre sobre o impacto de utilizar imagens e animações para a prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). (28)

Dentre os estudos discutidos nestas temáticas, quatro estudos não foram validados por juízes especialistas, apenas avaliados pelo público-alvo (16, 17, 20, 23). Os demais (15, 17, 18, 22, 24, 25, 28, 29) passaram pelo processo de validação por especialistas, *designers*, juízes e avaliados pela população em estudo. Por fim, os aplicativos móveis foram retratados nos estudos (21, 26, 27), em que apenas um foi validado pela população do estudo e especialistas (26), os demais apenas avaliado pelo público-alvo.

Temáticas abordadas nas tecnologias

É notório que as temáticas das publicações variam entre assuntos específicos relacionados às tecnologias voltadas ao período gravídico: parto seguro, risco obstétrico, hipertensão, pré-natal com adolescentes, infecção urinária e importância da alimentação saudável (15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29) e os demais temas: câncer de colo de útero, sífilis e prevenção de DST/ HIV/ AIDS. (19, 26, 28) Desta forma, foi percebido que a maioria das temáticas são voltadas para o período gravídico, sendo esquecidas outras importantes fases no ciclo da vida da mulher.

DISCUSSÃO

O uso crescente das TCEs facilita o processo de ensino-aprendizagem possibilitando a interação entre profissional, paciente e família. Dessa forma, nota-se que esta ferramenta permite o estreitamento de laços entre profissional e população, facilitando o processo do cuidado e a disseminação de informações relevantes.⁽¹⁰⁾ Entretanto, existem inúmeras categorias de TCEs e cada tipo de material possui desafios e necessita de uma abordagem clara. A forma impressa deste material é um instrumento capaz de contribuir com a disseminação de informações e alcançar de forma direta o público-alvo.⁽²³⁾

A educação em saúde é um importante fator nos processos do cuidar, atrelado às TCEs favorecem a compreensão e propagação de informações. Tais tecnologias podem variar entre materiais impressos, digitais, mídias e jogos.⁽³⁰⁾ As modalidades cartilhas e almanaque, embora sejam estudos diferentes, possuem finalidades, definições e estruturas semelhantes, sendo importantes fatores para a aprendizagem e fixação das informações. Entende-se que este tipo de tecnologia é de fácil acesso e compressão, como no "Almanaque da Gestante", que retrata os principais assuntos abordados no pré-natal com o uso de diálogos narrativos de forma informal, com objetivo de tornar o material lúdico e aproximar o conhecimento científico do popular, além da utilização de jogos sendo intercalados com os assuntos, tornando-o uma melhor fixação.^(17, 29) Dessa forma, são recursos capazes de contribuir com uma assistência eficaz, associada à educação em saúde fortalecendo a melhoria na qualidade de vida e autonomia do cuidado do indivíduo.⁽³¹⁾

Outra modalidade presente nos resultados são os vídeos educativos. Uma das pesquisas aborda a construção de um vídeo como uma alternativa lúdica e prática a ser utilizada por enfermeiros na APS, o mesmo aborda a gravidez desde a concepção até a simulação do parto.⁽¹⁹⁾ A grande possibilidade de divulgação e acesso dos vídeos educativos tem capacidade de alcançar um maior número de pessoas sendo considerado um importante instrumento educativo.⁽³⁵⁾ Com isso, tal modalidade é de importante valia para a equipe da APS, podendo otimizar os estudos, informações, obter maior atenção dos usuários e alto alcance.⁽²⁰⁾

Neste viés, os dispositivos móveis, aplicativos e sites como forma de educação em saúde, como os Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVAs) que são definidos como recursos digitais que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, bem como a tecnologia em forma de aplicativo em dispositivos móveis, que possuem extrema relevância para a construção e desenvolvimento de estratégias para busca ativa e empoderamento feminino, como também para garantir a consolidação dos programas de saúde existentes com maior divulgação.^(21, 27) Contudo, é evidente as fragilidades no desenvolvimento de aplicativos móveis, mesmo com a fácil disseminação e manuseio de *smartphones*.⁽³²⁾

A partir dos resultados da pesquisa, observou-se que o processo de validação pelos juízes e especialistas é de suma importância para comprovar a veracidade e eficácia do conteúdo exposto e sua adequação ao público-alvo dos materiais, com finalidade de gerar credibilidade e comprovação da eficácia, como também a disponibilização de forma segura para os serviços de saúde, profissionais e população.⁽¹⁵⁾

Percebe-se que a utilização de recursos digitais na atenção básica é considerada como importante alternativa para o desenvolvimento de atividades lúdicas com público-alvo⁽²⁶⁾. Portanto, tais ferramentas apresentam grande valia para a construção da educação e promoção da saúde da mulher em diversas áreas, possibilitando a busca pelo diálogo entre usuárias dos serviços de saúde e equipe multiprofissional a fim de resolver as necessidades sociais, ginecológicas e mentais, oferecendo ao contingente feminino a participação ativa no que tange à saúde da mulher.⁽³³⁾

A PNAISM, possui objetivos e diretrizes voltadas a assistir a mulher em todas as fases do ciclo da vida. Contudo, observa-se ainda a dificuldade de sua implementação e a dissociação com o modelo tecnicista e biomédico empregado nas instituições de saúde.⁽²³⁾ Então, para a diminuição da utilização de modelos arcaicos de assistência é cabível o uso das TCEs nos ambientes de saúde, implementado a educação em saúde como forma de cuidado mais dinâmico e atrativo.⁽³⁴⁾

De acordo com a literatura, a assistência à saúde da mulher passa por dificuldades na adesão e busca ativa nas unidades básicas de saúde, trazendo consequências na eficácia do cuidado. Entretanto, apesar dos avanços nas políticas de saúde, os serviços encontram inúmeras barreiras de acesso, diálogo, falta de vínculo, altas demandas e poucos recursos.⁽³⁶⁾ Neste ínterim, é necessário o incentivo dos profissionais para que a população participe de atividades educativas, visando maior e à captação deste contingente nos serviços de saúde.⁽²¹⁾

A educação em saúde detém um importante papel em relação à APS. O indivíduo que utiliza os serviços de saúde precisa compreender a importância de se fazer presente na unidade, com objetivo de tornar-se protagonista do próprio cuidado.⁽¹⁷⁾

É com a APS, que os profissionais conseguem atender ou referenciar as demandas da população, portanto, cabe aos profissionais a qualificação do atendimento a todos sem distinção. Dentre os resultados, obteve-se estudos relacionados a mulheres indianas e ribeirinhas, duas culturas distintas e que necessitam de atenções em relação ao seu cotidiano, realidade e modo de vida.^(21,22) No Brasil, as mulheres ribeirinhas vivem às margens do rio Amazonas, muitas vezes em situações de carência e falta de serviços de saúde. Então, se faz necessário a construção de estudos e a consolidação de políticas públicas que amenizem os problemas e ofereçam melhor qualidade de vida.⁽³⁷⁾

Dessa forma, conclui-se que as TCEs são importantes instrumentos educativos que podem ser utilizados nas experiências e o cotidiano vividos pela população e assemelha-se a temáticas de saúde, tornando-os cientes do processo saúde-doença, além de proporcionar maior acessibilidade, qualidade de vida, inclusão, saúde e educação.⁽²⁹⁾ Com isso, é viável que as equipes multiprofissionais atuantes na APS usem a educação em saúde articulada com a realidade da população a fim de promover hábitos saudáveis e bem-estar.⁽³⁸⁾

Por fim, embora o desenvolvimento da pesquisa tenha utilizado como base metodológica uma busca ampla e eficiente com muitas etapas, fontes de dados e aplicativos como o Rayyan, é possível que estudos relevantes não tenham sido contemplados na construção do estudo.

CONCLUSÃO

Através desta *scoping review*, foi possível fazer o mapeamento das TCEs utilizadas na assistência à saúde da mulher na APS. Além disso, houve a identificação dos materiais impressos, como as cartilhas, aplicativos digitais/ móveis e vídeos educativos. As tecnologias são fatores fundamentais para o ensino e assistência à saúde feminina, ferramenta que aproxima os sujeitos envolvidos na ação e facilita o processo de mudança e empoderamento.

Evidencia-se a relevância do tema, porém foi analisado o baixo quantitativo de estudos em relação à saúde da mulher idosa, período do climatério, menopausa e adolescentes, observando uma relevante deficiência para o processo de aprendizagem e educação em saúde. Por fim, é viável o desenvolvimento e validação de pesquisas com abrangência a diversas temáticas relacionadas à saúde feminina, possibilitando uma assistência qualificada e eficaz ao contingente em questão.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Januário RA, Vieira CRD, Nascimento MBG. Coleta de dados: RA, Cavalcanti ACS, Almeida LRJ, Assis AEP, Vieira CRD, Nascimento MBG. Análise e interpretação dos dados: RA, Cavalcanti ACS, Almeida LRJ, Assis AEP, Vieira CRD, Nascimento MBG. Redação do artigo ou revisão crítica: Januário RA, Vieira CRD, Nascimento MBG. Aprovação final da versão a ser publicada: Vieira CRD, Nascimento MBG.

REFERÊNCIAS

1. Souto K, Moreira MR. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde debate*. [Internet]. 2021; 45 (130). Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113020>.
2. Santana TDB, Silva GR, Nery AA, Filho IEM, Viela ABA. Avanços e desafios da concretização da Política Nacional da Saúde da Mulher: Revisão de Literatura. *Rev. Aten. Saúde* [Internet]. 2019; 61 (17) 135- 141. Dfoid: 10.13037/ras.vol17n61.6012
3. Ministério da Saúde (BR). O que é Atenção Primária? Secretaria de Atenção Primária à Saúde Brasília :Ministério da Saúde. [Internet]. Doi: <https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>.
4. Ministério da Saúde (BR) Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica Saúde da Mulher. 1a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

5. Oliveira MT, Ferigato SH. A atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: a construção de tecnologias de cuidado da terapia ocupacional na atenção básica em saúde. *Cad. Bras. Ter. Ocup.* [Internet]. 2019, 27 (3). Doi: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1729> .
6. Serrão JRM, Peixoto IVP, Cristina Lisboa do Nascimento C, Serrão AM, Abreu Pamplona MC. Práticas de gestantes soropositivas para HIV sobre o autocuidado: Construção de Tecnologia Educacional em Saúde. *REAS* [Internet]. 2020, (38):e1562. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1562>.
7. Freitas ER, AJG, Reis AA, Ramada Rf, Moreira LC, Gomes LB, Vieira ID, Texeira JMS. Educação em saúde para mulheres no climatério: impactos na qualidade de vida. *Reprodução & Climatério* [Internet]. 2016, 31 (1) :37-43. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.recli.2016.01.005>
8. Souza BMS, Santos EC, Moreira GC, Costa Ro, Rodrigues SCA, Araújo AHIM. Assistência à saúde da mulher climatérica: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development* [Internet] 2021,10 (17). Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24332>.
9. Negraes FC, Barba ML. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2022;8 (5). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47870>.
10. Silva NVN, Pontes CM, Sousa NFC, Vasconcelos, MG. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa de literatura. *Rev ciênc. saúde colet.* [Internet]. 2019; 24(2). Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018242.03022017>.
11. Carvalho IS, Guedes TG, Bezerra SMMS, Alves FAP, Leal LP, Linhares FMP. Tecnologias educacionais sobre infecções sexualmente transmissíveis para mulheres encarceradas. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet]. 2020, (28). Doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4365.3392>.
12. Barros FRB, Lima RFS, Magalhães, VMP. Tecnologias desenvolvidas no contexto da saúde da mulher no Brasil: uma revisão integrativa. *Rev Cuid.* [Internet] 2021, 12 (1). Doi: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1159>.
13. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco A, Khalil H. Capítulo 11: revisões de escopo. In: Aromataris E, Munn Z, editores. *Manual do JBI para síntese de evidências*. Adelaide, Austrália: JBI Collaboration; 2020.
14. Januário RA, Assis AEP, Cavalcanti ACS, Almeida LRJ, Silva CRDV, Gomes MBN. Tecnologias cuidativo-educacionais utilizadas na Atenção Primária à Saúde na assistência à saúde da mulher: Protocolo de scoping review. *Recima21* [Internet]. 2023, 4:3. Doi: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2876>
15. Cassiano AN. Quando ir para a maternidade? Tecnologia educacional para primigestas sobre sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico [dissertação]. Natal (RN): Universidade do Rio Grande do Norte; 2022.
16. Javorski M, Rodrigues AJ, Dodt RCM, Almeida PC, Leal LP, Ximenes LB. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo . *Rev da Esc Enferm. USP* [Internet]. 2017 (52) :03329. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017031803329> .
17. Silva BC, Primo CC, Almeida MVS, Cabral IE, SantAnna HC, Lima EFA. Contribuição de gestantes na construção e avaliação de uma tecnologia educacional: o “Almanaque da Gestante”. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021; 74 (4) : 20201243. doi : <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-124>.

18. Anjos SJB. Vídeo educativo como tecnologia de apoio à prevenção do Câncer de colo uterino [dissertação]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará, 2011.
19. Andrade IS. Validação de um vídeo educativo para o conhecimento, a atitude e prática de gestantes na preparação para o parto ativo [dissertação]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará, 2016.
20. Fernandes, TAO. Elaboração e validação semântica de tecnologia educacional sobre sífilis para mulheres ribeirinhas da Amazônia [dissertação]. Belém (PA): Universidade Federal do Pará, 2022.
21. Choudhury A, Asan O, Choudhury MM. Tecnologia de saúde móvel para melhorar a saúde materna e conscientização em populações tribais: celular para mães. *Journal of the American Medical Informatics Association* [Internet]. 2021, 28 (11): 2467 - 2474. Doi: 10.1093/jamia/ocab172.
22. Fioravante FFS, Queluci GC. Tecnologia educacional para a prevenção da infecção urinária na gravidez: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing* [Internet]. 2017, 16 (1):28-36. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5447>.
23. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. *Rev. Latino- Am. Enferm.* [Internet]. 2014; 22 (4): 611-20. Doi: 10.1590/0104-1169.3313.2459.
24. Rebert ELM. O processo de construção de material educativo para a promoção da Saúde da Gestante. *Rev. Latino- Am. Enfermagem* [Internet]. 2012, 20(1): [8] Doi: www.eerp.usp.br/rlae
25. Manochio- Pina MG, Crivellenti LC, Sartonelli DS, Diez- Garcia RW. Instrumento educativo de intervenção no estilo de vida para gestantes com sobrepeso. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.* [Internet]. 2022, 22 (2): 399- 413. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202200020011> .
26. Santiago RF, Andrade EMLR, Mendes IA, Viana MC, Nery IS. Avaliação de objetivo virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica. *Acta. Paul. Enferm.* [Internet]. 2020, 33:1-12. Doi: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0063>
27. Bilotti CC, Nepomuceno LD, Macuch RS, Lucena TFR, Bortolozzi F, Bernuci MP. m- Healt no controle do câncer de colo do útero: pré-requisitos para o desenvolvimento de um aplicativo para smartphones. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde.* [Internet]. 2017, 11 (2) Doi: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v11i2.1217> .
28. Sousa, LB. Desenvolvimento, implementação e avaliação do impacto de uma tecnologia educativa para prevenção de dst/ hiv/ aids em mulheres em união estável [dissertação]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará, 2010.
29. Jereissati, NCC. Caderneta da Gestante- Tecnologia educativa na prevenção e/ou controle da síndrome hipertensiva [dissertação]. Fortaleza (CE): Fundação Edson Queiroz, 2017.
30. Carvalho KM, Figueiredo ML, Sá GGM. Construção e validação de cartilha para idoso acerca da higiene do sono. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019, 72(Suppl 2):223-30. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0603>
31. Gonçalves MS, Caledônio RF, Targino MB, Albuquerque To, Flauzino PA, Bezerra AN, Albuquerque NV, Lopes SC. Construção e validação de cartilha educativa para a promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. *Rev Bras Promoç Saúde.* [Internet]. 2019, 32: 7781. Doi: 10.5020/18061230.2019.7781
32. Conceição JW, Nietzsche EA, Salbego C, Cogo SB, Giradon-perlini NMO, Antunes AP. Aplicação multimídia para cuidados domiciliares de pacientes pós- cirúrgicos: protótipo de tecnologia cuidativo-

educacional. Rev. Enferm. UFSM. [Internet], 2023, 13, 18, 1-14. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/73742/60924>

33. Santana TDB, Silva GR, Nery AA, Filho IEM, Viela ABA. Avanços e desafios da concretização da política nacional da saúde da mulher: uma revisão de literatura. Rev. Aten. Saúde [Internet], 2019, v. 17, 61, 135-141. Doi: 10.13037/ras.vol17n61.6012

34. Lima AP, Missio L. Construção e validação de uma tecnologia educativa para a educação em saúde no planejamento familiar. Sér.-Estud. [Internet], 2021, 26, 57. Doi: <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v26i57.1276>

35. Sousa Im, Alencar ANA, Pereira MM, Souza LM, Pequeno AMC, Sousa MS. Reciiis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. c2019.;13(2):428-38. Doi: <http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v13i2.1594>

36. Silva RF, Engstrom EM. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. Interface (Botucatu). 2020; 24. Doi: <https://doi.org/10.1590/Interface.190548>

37. Guedelha Cs, Ramos SCS, Carneiro ALB, Junior OCR, Felipe AOB, Costa CBA, Albarado KV, Martins TM, Carneiro PRC, Santos MLA. Saberes e práticas de mulheres ribeirinhas no climatério: autocuidado, uso de plantas medicinais e sistemas de cuidado em saúde. Research, Society and Development. [Internet], 2022, 11, 3. Doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26391>

38. Lima AMC, Piagge CSLD, Silva ALO, Robazzi MLCC, Melo CB, Vasconcelos SC. Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso. Enferm. Foco [Internet], 2020, 11 (4) 87-96 87. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3277/956>

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2023/03/07
Revisão: 2023/19/12
Aceite: 2024/10/03
Publicação: 2024/26/11

Editor Chefe ou Científico: José Wicto Pereira Borges
Editor Associado: Jaqueline Carvalho e Silva Sales

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.